



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



MARINA GIRARDI SANCHES

**QUAL É O IMPACTO PESSOAL PROPORCIONADO PELO INTERCÂMBIO
VOLUNTÁRIO DA AIESEC EM LIMEIRA?**

Limeira
2020



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



MARINA GIRARDI SANCHES

**QUAL É O IMPACTO PESSOAL PROPORCIONADO PELO INTERCÂMBIO
VOLUNTÁRIO DA AIESEC EM LIMEIRA?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel em Administração à Faculdade de
Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de
Campinas.

Orientador: Prof. Dr. Christiano França da Cunha

Limeira
2020

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Sueli Ferreira Júlio de Oliveira - CRB 8/2380

Sanches, Marina Girardi, 1998-
Sa55q Qual é o impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário da
AIESEC em Limeira? / Marina Girardi Sanches. – Limeira, SP : [s.n.], 2020.

Orientador: Christiano França da Cunha.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de
Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Intercâmbio social. 2. Desenvolvimento pessoal. I. Cunha, Christiano
França da, 1973-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências
Aplicadas. III. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: What is the personal impact provided by AIESEC in Limeira's
voluntary exchange program (Global Volunteer)?

Titulação: Bacharel em Administração

Data de entrega do trabalho definitivo: 30-12-2020

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho a todos que participaram da minha trajetória universitária e contribuíram para o conhecimento que tenho hoje, às organizações estudantis das quais tive a oportunidade de fazer parte - AIESEC e Liga de Gestão de Pessoas - as quais fizeram minha experiência estudantil mais completa e contribuíram com a aplicação do conhecimento que obtive ao longo destes 4 anos, além de me ensinar sobre temas que não se aprendem nas salas de aula, mas sim na prática.

Agradeço à minha família, em especial à minha mãe Mariana e ao meu irmão Mateus, as duas pessoas que sempre estiveram ao meu lado me apoiando e torcendo para cada vitória. Agradeço a todos os colegas e amigos da faculdade, os quais compartilharam dos mesmos momentos, sejam eles bons ou difíceis da graduação.

Meus agradecimentos à minha família peruana - Carla, José, Diego, Katherin, Rosa e Chiara - a qual me abrigou quando tive a oportunidade de fazer meu intercâmbio voluntário pela AIESEC e tive a grande sorte de ser tão bem acolhida e de ter tido tantos ensinamentos positivos. Devo a eles, também a todos os outros voluntários e alunos da escola onde lecionei, grande parte da minha inspiração para realizar o tema deste trabalho tão significativo para mim.

Sou grata ao meu orientador, Christiano Cunha, que me guiou durante este ano de trabalho de conclusão, transmitindo conhecimento, também dedicando grande parte do seu tempo para discussões que agregaram muito no trabalho.

SANCHES, Marina Girardi. Título: Qual é o impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário da AIESEC em Limeira. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso em Administração de empresas – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2020.

RESUMO

O presente trabalho busca estudar a experiência dos voluntários que realizaram o intercâmbio social pelo comitê de Limeira da maior organização estudantil do mundo, AIESEC, a fim de entender qual foi o impacto pessoal adquirido através de tal experiência. Para realizar o estudo, a revisão bibliográfica teve como base tanto os temas relacionados ao trabalho voluntário, como os relacionados ao intercâmbio, com a finalidade de apontar suas consequências e benefícios, além de abordar quais são os ganhos pessoais que se pode obter através de ambas as experiências: intercâmbio, pois proporciona um ambiente desafiador e trabalho voluntário, o qual adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como linhagem. Assim sendo, apesar de os projetos disponibilizados para o intercâmbio social da AIESEC serem distintos entre si, foi estudado o que cada experiência agregou em comum - no aspecto de impacto pessoal - para o público entrevistado. A pergunta norteadora “Qual o impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário da AIESEC em Limeira?” será respondida ao decorrer deste Trabalho de Conclusão de Curso que apresentará principalmente os benefícios que essa experiência de intercâmbio social pode trazer para seus praticantes, os quais citaram quais foram os pontos desenvolvidos em si mesmos. Para apresentar os pontos citados, foram obtidas 37 respostas exclusivamente de pessoas que realizaram o intercâmbio social pela AIESEC em Limeira. Essas respostas foram analisadas de maneira quantitativa e principalmente qualitativa, com o objetivo de deixar os entrevistados livres para relatarem o que realmente vivenciaram no intercâmbio.

Palavras-chave: Intercâmbio Social. AIESEC. Limeira. Impacto pessoal.

ABSTRACT

This paper aims to study the volunteer's experience by Limeira's committee, AIESEC, the biggest student organization of the world, seeking to understand which was the personal impact acquired from this experience. With the purpose of performing the study, the literature review contains the themes about volunteer work and also about exchange program, in order to show its benefits and consequences, besides telling which are the personal gains people can get by both experiences: exchange program, because it provides a challenging environment and the volunteer work, which adopts the Sustainable Develop Goals (SDG) from United Nations (UN). Besides the available AIESEC projects being different from each other, the study focused on what each experience caused in common in the volunteer's personal life. The guiding question of the Course Conclusion Work "Which is the personal impact caused by the Global Volunteer from AIESEC in Limeira?" will be responded throughout this study, which will present mainly the benefits the Global Volunteer experience can bring to its practicants, the ones who pointed out what were their personal developments. Thirty-seven responses were obtained exclusively from people who completed the Global Volunteer experience by AIESEC in Limeira. The responses were analyzed in a quantitative and mostly qualitative method, with the purpose of allowing the interviewed people to feel free to express their opinion by their own exchange experience.

Keywords: Global Volunteer. AIESEC. Limeira. Personal impact.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Quatro Pilares AIESEC.....	20
----------	----------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Ano de realização do intercâmbio social.....	23
Gráfico 2	ODS abordado pelo projeto.....	24
Gráfico 3	Existência de Impacto no projeto.....	25
Gráfico 4	Existência de crescimento pessoal.....	27
Gráfico 5	Existência de Crescimento profissional.....	30
Gráfico 6	Consideração da experiência como desafiadora.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIESEC	Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comerciais
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Justificativa.....	11
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1	AIESEC.....	12
2.2	Habilidades pessoais.....	13
2.3	Diversidade cultural.....	14
2.4	Voluntário Global.....	15
2.5	Impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário.....	18
3	METODOLOGIA.....	22
4	ANÁLISE DE RESULTADOS.....	23
4.1	Impacto no projeto.....	25
4.2	Crescimento pessoal.....	27
4.3	Crescimento profissional.....	30
4.4	Desafios.....	32
5	CONCLUSÃO.....	34
6	APÊNDICE.....	35

1 INTRODUÇÃO

Visto que um intercâmbio possui a finalidade de realizar câmbio, ou seja, que a pessoa troque alguns de seus antigos costumes por novos - relacionados ao país e também à realidade em que o indivíduo está inserido - é exigido de quem se propõe a fazê-lo, uma fuga da zona de conforto ao desafiar-se para se encaixar nos costumes que o país carrega consigo. A vantagem disso, além do crescimento pessoal, é a mudança de cenários, que possibilitam a vinda de situações improváveis, as quais se tornam mais fáceis de se lidar depois que se tem uma experiência internacional, na qual muitos desafios e trocas de cenários foram vivenciadas em diversos sentidos, seja no clima, vestimenta, alimentação, pensamentos, entre outros fatores (DALMOLIN et al. 2013).

Diante deste cenário de intercâmbio em que existe uma total quebra de padrões, este trabalho busca estudar as experiências proporcionadas pela AIESEC em Limeira, organização estudantil presente na Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, através do intercâmbio voluntário. Para isso, foram entrevistadas pessoas que fecharam seus intercâmbios sociais com a AIESEC em Limeira, a qual fornece suporte para o fechamento de contrato e instrui os intercambistas, fazendo uma ponte de ligação entre a AIESEC local e a AIESEC do país destino, buscando oportunidades em outros países para que estes indivíduos tenham uma boa experiência (FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER, 2012).

Sendo assim, os pontos estudados - relacionados ao impacto pessoal - serão relacionados à área de Recursos Humanos e contribuirão para o objetivo de mostrar as oportunidades de desenvolvimento pessoal do intercâmbio voluntário ou, também denominado social, facilitado exclusivamente pela AIESEC em Limeira. Em outras palavras, a pergunta norteadora que regerá este Trabalho de Conclusão de Curso é: Qual é o impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário da AIESEC em Limeira?

1.1 Justificativa

Este Trabalho de Conclusão de Curso possui o objetivo de valorizar o trabalho prestado pela AIESEC em Limeira, um dos comitês da AIESEC presente no Brasil, e revelar seus princípios, objetivos, campos de atuação e, acima de tudo, estudar quais são os impactos pessoais adquiridos pelos consumidores do intercâmbio voluntário, uma vez que este é um tipo de trabalho voluntário, o qual merece também ser valorizado e divulgado, devido à sua contribuição para com o progresso da sociedade (DE SOUZA; DE MEDEIROS, 2012).

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para que o objetivo do trabalho tenha um embasamento válido, para discutir o tema de impacto pessoal gerado pelo intercâmbio voluntário da AIESEC em Limeira, serão abordados pontos relacionados ao trabalho voluntário e à experiência de intercâmbio e outras trocas culturais numa forma genérica, uma vez que o intercâmbio social une todos esses pontos citados numa única experiência (AIESEC, 2020b).

Serão apresentadas, portanto, as definições necessárias para o entendimento sobre tema e, principalmente, sobre a finalidade e resultados focados no desenvolvimento pessoal relacionado a esses intercâmbios sociais.

2.1 AIESEC

A AIESEC (Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales) é uma organização sem fins lucrativos, sendo ela o maior movimento de liderança jovem no mundo. Os intercâmbios proporcionados pela organização são as ferramentas para desenvolvimento de uma liderança sustentável (AIESEC, 2020a).

Criada em 1948, num contexto de pós-guerra, a AIESEC nasceu junto com a solução de evitar conflitos, tais como os da época, através da multiculturalidade e desenvolvimento de liderança nos jovens (AIESEC, 2020a) a fim de atingir seu objetivo maior, que é o preenchimento das potencialidades humanas e a paz mundial (FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER, 2012).

O modelo de desenvolvimento de liderança, na visão da AIESEC, se sustenta em quatro pilares: empoderar pessoas; orientado para a solução, ou seja, saber quais são as melhores atitudes a se tomar independentemente da situação encontrada; autoconhecimento; cidadão do mundo, que é estar ciente dos problemas globais que enfrentamos na atualidade (AIESEC, 2020a).

Além disso, os seis valores da organização são: buscar excelência, demonstrar integridade, ativar liderança, ser participativo, viver a diversidade e agir sustentavelmente (AIESEC, 2020a).

Hoje, a AIESEC está presente em mais de 120 países, possui mais de 2000 membros só no Brasil, realiza mais de 6000 intercâmbios por ano, além da parceria com mais de 100 organizações. (AIESEC, 2020a).

Atualmente, os produtos oferecidos pela organização são projetos localizados nos denominados ambientes desafiadores - países estrangeiros - podendo pertencer a três distintas categorias: Voluntário Global, que é um intercâmbio social sem remuneração (AIESEC, 2020b); Professor global, que dura de 3 a 18 meses e consiste numa experiência em sala de aula e possui uma bolsa-auxílio (AIESEC, 2020c) e, finalmente, o Talento Global, o qual dá a oportunidade ao jovem para viver o ambiente profissional e corporativo, recebendo também uma bolsa-auxílio para cobertura de gastos durante o período de intercâmbio (AIESEC, 2020d).

2.2 Habilidades pessoais

Podemos definir como habilidade a arte de saber fazer, uma vez que esta envolve uma proficiência prática e um conjunto de física e mental. “É adquirida, sobretudo, por treinamento e prática. Inclui o conhecimento de regras e procedimentos e habilidades de comunicação” (REINALDO, 2009, p. 4). Uma vez que este trabalho busca mostrar o impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio pessoal da AIESEC em Limeira, citamos como parte desse impacto o desenvolvimento de habilidades a partir das experiências tidas pelos intercambistas.

Observa-se que “habilidades de vida são capacidades para comportamento adaptativo positivo, que possibilitam-nos negociar eficazmente as demandas e desafios do cotidiano” (GORAYEB, 2002, p. 213). As habilidades de vida ou pessoais possuem o poder de deixar uma marca no mundo de alguma forma e realizar um impacto positivo neste. Sendo assim, podemos perceber que é por este motivo que o objetivo de atingir a paz mundial e preencher as potencialidades humanas da AIESEC

(FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER, 2012) está alinhado com sua proposta do intercâmbio social, no quesito de desafiar os indivíduos para que estes consigam ter um desenvolvimento pessoal e contribuir para um impacto positivo no mundo(AIESEC, 2020a).

As habilidades pessoais valorizadas pelos empregadores, segundo CAMPOS (2006), são relacionadas a identidade, ou seja, o autoconhecimento, a autoconfiança e, além disso, é reconhecido que a natureza do trabalho vem sendo definida como, em sua maioria, menos intelectual e mais voltada para a identificação e solução de problemas, o que é permitido com a possessão e aplicação de conhecimento.

Em meio a este contexto, podemos destacar também algumas similaridades com os pilares de desenvolvimento da AIESEC às características valorizadas hoje como grandes potenciais, quando abordamos a empregabilidade, termo que se refere “às características, habilidades e atitudes esperadas em geral para um bom profissional” (CAMPOS, 2006, p.13).

Portanto, podemos identificar a compatibilidade de valores dos empregadores e, conseqüentemente, das pessoas que estão buscando oportunidades no mercado de trabalho, com alguns dos valores da AIESEC - autoconhecimento, orientado à solução - os quais fazem parte do desenvolvimento pessoal de cada intercambista (AIESEC, 2020a).

2.3 Diversidade Cultural

A cultura é definida como “Normas de comportamento, saberes, hábitos ou crenças que diferenciam um grupo de outro: provêm de culturas distintas” (CULTURA, 2020 pg. 1). Já a diversidade cultural, “é a variedade das diferentes culturas que se desenvolveram pelo planeta no correr da história” (CURADO, 2020 pg. 1).

Portanto, devemos levar em consideração também o fato de que quando falamos em diversidade cultural, estamos tomando como referência uma realidade cultural e comparando a outra, tomando como parâmetro dessa comparação os

conjuntos de normas e padrões que são considerados como particularidades dos grupos sociais distintos (GOMES, 2003).

Sendo assim, quando um indivíduo está num outro país realizando um intercâmbio, ele se propõe a aceitar o desafio de manter seu bem-estar num lugar desconhecido (TOMAZZONI; DE OLIVEIRA, 2013), ou num ambiente desafiador, conforme é colocado pela (AIESEC,2020a).

O intercâmbio não ensina somente novos costumes e idioma, mas induz uma mudança interior que gera impacto no indivíduo que o realiza, além de aprimorar a percepção de realidades locais próprias, as quais interferem na noção de mundo a ser desenvolvida posteriormente ao primeiro contato (TAMIAO, 2010).

Além de gerar benefícios para o intercambista, também gera para os nativos que convivem com este indivíduo, uma vez que o intercâmbio representa as trocas culturais, sendo considerado também, devido ao benefício para ambas as partes, uma via de mão dupla para quem está envolvido na experiência (TAMIAO, 2010).

2.4 Voluntário Global

O trabalho voluntário, ou serviço voluntário, segundo (a lei) o Art. 1º O **caput** do art. 1º da [Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998](#), é definido como:

Art. 1º - “atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa”.

Segundo o discurso do diplomata António Guterres, “voluntariado é um mecanismo poderoso para envolver as pessoas, especialmente as que são deixadas mais para trás no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ONU News, 2019 pg.1).

Segundo BARBOSA (2009), o voluntariado é um importante meio de ensino de diversas práticas coletivas, sendo elas educar à cidadania e também à participação, priorizar a geração de benefícios em relação a receber os benefícios, e, dentre os benefícios dados e ensinados pelo voluntário, além de se empenhar pelo outro e ser hospitaleiro são citados pontos como: educação, respeito e gestão.

Os motivos que levam uma pessoa a fazer trabalho voluntário são diferentes dos que a fazem buscar um remunerado. Os voluntários não recebem monetariamente uma retribuição, porém a recebem de outras formas: através do contato humano, crescimento pessoal e profissional. O voluntariado demanda tempo e trabalho de pessoas dispostas a melhorar a sociedade em que vivem, muitas vezes exigindo uma renúncia do voluntário em prol do bem-estar e do progresso do outro e de coletividades (DE SOUZA; DE MEDEIROS, 2012).

Os indivíduos que procuram o trabalho voluntário, segundo AZEVEDO (2007), possuem diferentes motivações para tal busca: assistencial, a fim de ajudar o próximo; humanitária, ou seja, contribuir com o próximo, podendo ser até espiritualmente; política, a fim de cumprir seu dever como cidadão; profissional, adquirindo conhecimentos para serem posteriormente aplicados no trabalho; pessoal, relacionada a tratamento terapêutico, procura por retorno emocional e por relacionamento interpessoal.

Segundo CAVALCANTE et al. (2011), variáveis correlacionadas à autonomia e à significância de tarefas são pontos fortemente presentes no trabalho voluntário, uma vez que os voluntários se sentem mais responsáveis pelos resultados do trabalho que estão praticando. A autonomia em especial representa uma maior liberdade e, conseqüentemente, uma independência na elaboração de atividades.

Um dos contextos que a AIESEC proporciona a experiência de voluntariado, também conhecido como intercâmbio voluntário, ou voluntário global (GV), trata-se de uma experiência de voluntariado num ambiente desafiador, sendo este ambiente ONGs, escolas, ou outros tipos de fundações num país estrangeiro (AIESEC, 2020b). Tanto o projeto como o país são selecionados a critério do intercambista, com o auxílio da AIESEC local - no caso Limeira - a qual busca pelas melhores oportunidades em

outros países (FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER, 2012). Esses projetos do GV estão ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (AIESEC, 2020b).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável devem ser desenvolvidos a fim de “buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas” (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015, p. 1). A finalidade da agenda 2030 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável é que se encontre um equilíbrio nas três faces do desenvolvimento sustentável: social, ambiental e econômico. Desta forma, esses objetivos terão um foco nos seguintes pontos: pessoas; planeta; prosperidade; paz; parceria - sendo estes julgados cruciais para a humanidade e para o planeta. Os objetivos de desenvolvimento sustentável são listados da seguinte forma: (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015).

- Diminuição da pobreza
- Fome Zero
- Boa saúde e Bem-estar
- Educação de qualidade
- Igualdade de gênero
- Água limpa e saneamento
- Energia acessível e limpa
- Emprego digno e crescimento econômico
- Indústria inovação e infraestrutura
- Redução das desigualdades
- Cidades e comunidades sustentáveis
- Consumo e produção responsáveis

- Combate às alterações climáticas
- Vida debaixo d'água
- Vida sobre a terra
- Paz, justiça e instituições fortes
- Parcerias em prol das metas

O fato de a AIESEC ter este tipo parceria - atrelando seus projetos voluntários aos ideais da ONU através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - gera grande valor à organização, afinal, este fator agrega mais significado ao projeto, propósito ao intercâmbio, e coloca como essência a causa global. Portanto, os consumidores do voluntário global possuem a consciência de estarem realizando uma experiência que contribuirá para uma causa atrelada à realidade mundial. Outro fator que também contribui para valorizar ainda mais a imagem que a AIESEC possui, é que a organização é reconhecida tanto pela ONU como pela UNESCO como a maior organização gerida por jovens no mundo, demonstrando seriedade, credibilidade e confiança em seu trabalho (MOREIRA, 2017).

2.5 Impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário

Normalmente, o intercâmbio voluntário é entendido como simplesmente um gesto de altruísmo, porém este também é um caminho para o desenvolvimento de soft skills, tais como: habilidades de gestão, incluindo liderança, conhecimento de negócios internacionais, capacidade de decisão e solução de problemas, sensibilidade cultural, comunicação, perspectiva estratégica e autoconhecimento (VASCONCELOS; ARAUJO, 2017).

MOREIRA (2017) afirma que os consumidores do Voluntário Global sentem-se mais motivados a mergulhar nessa experiência devido a dois principais pontos: desenvolvimento profissional, que envolve desenvolvimento de competências profissionais e de uma segunda língua; desenvolvimento pessoal, englobando

experiência de vida, autoconhecimento, sair do Brasil, ou seja, ter uma experiência internacional e ter uma experiência nova.

A AIESEC prioriza desenvolver a liderança jovem em ambientes multiculturais tanto para seus membros, quanto para os consumidores de seus intercâmbios (AIESEC, 2020a). Como forma de construção dessa liderança, busca-se o desenvolvimento pessoal atrelado a quatro pilares, os quais são trabalhados em meio a um ambiente desafiador, sendo eles o autoconhecimento, que consiste em conhecer e viver seus valores pessoais, enquanto explora suas paixões e seus pontos fortes; cidadão do mundo, que consiste em provar sua habilidade de fazer uma diferença no mundo, se conectando com temas globais; empoderar pessoas, que se resume em desenvolver suas habilidades de comunicação ao mesmo tempo que impacta outras pessoas; orientado para solução, que consiste em tomar decisões para solucionar diversos problemas da melhor maneira possível. Estes pilares, além de essenciais para a construção da liderança jovem, são desenvolvidos ao mesmo tempo que os pontos fortes de cada indivíduo, que se conhece melhor durante a experiência, são valorizados (AIESEC, 2020a).



Figura 1 - Quatro Pilares AIESEC

Fonte: AIESEC, 2020e

Culturalmente, o ganho dessa experiência para o indivíduo também é considerável, já que a rotina de cada intercambista passa a ser fruto da cultura local, uma vez que “Ele proporciona um maior envolvimento com a cultura do país visitado e o sucesso do programa está diretamente ligado à maneira como o intercambista lida com as diferenças culturais e como ele gerencia possíveis problemas de adaptação” (WEIHERMANN; SILVEIRA, 2020 pg. 84-85).

Portanto, fazendo uma análise diante desta perspectiva, a escolha de aventurar-se numa nova cultura e aprender a superar desafios, saindo de sua zona de conforto, representa um crescimento pessoal, uma vez que é exigida uma adaptação a diferentes cenários culturais. (FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER, 2012).

Além de o trabalho voluntário ter sua importância devido a seu objetivo principal de auxiliar outras pessoas que passam por algum tipo de carência, conforme afirma OLIVEIRA (2018), ele também é importante para quem o pratica, uma vez que essa pessoa também desenvolve empatia, autoestima e bem-estar subjetivo para seu autor. São estes e muitos outros pontos que podem ser desenvolvidos em quem pratica este tipo de ato, tanto pessoais como profissionais, afinal, segundo FOSSÁ; SARTORETTO (2002b), num geral, pessoas envolvidas com ações sociais, têm um desenvolvimento de habilidades consideradas vitais na área de negócios, ou seja, profissional, como comunicação, criatividade, capacidade de alocar recursos, além do trabalho em equipe. Em suma, o trabalho voluntário desenvolve importantes valores e habilidades em seus praticantes, uma vez que promove reconhecimento e satisfação pessoal.

Seguindo esta linhagem, podemos dizer que o trabalho voluntário gera benefícios para todas as partes envolvidas: tanto para a entidade quanto para o indivíduo, que desenvolverá nele mesmo habilidades que agregarão muito para a vida e também para o âmbito profissional, beneficiando, portanto, a instituição em que ele trabalha.

Muitas empresas estão vinculadas à responsabilidade social e valorizam esse tipo de prática, que é o trabalho voluntário (FOSSÁ; SARTORETTO, 2002a). além disso, “as empresas têm contemplado pessoas com visão multidisciplinar para solucionar problemas, e o intercâmbio é diferencial para o futuro dos jovens” (TOMAZZONI; DE OLIVEIRA, 2013 pg. 398).

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho será descritiva associativista, uma vez que será avaliado o crescimento pessoal exclusivamente dos indivíduos que participaram do intercâmbio voluntário oferecido pela AIESEC em Limeira. Para tanto, foram tomados como referência dois cenários: pré e pós intercâmbio social, para que as mudanças que este proporcionou na vida de seus autores possam ser avaliadas, descrevendo quais impactos pessoais os participantes do programa tiveram após a experiência.

Para a coleta de dados, pessoas que participaram do programa Voluntário Global - facilitado pela AIESEC Limeira - foram entrevistadas através de um formulário, o qual busca entender, de forma qualitativa, o contexto em que o indivíduo realizou a experiência, qual foi o propósito e quais atividades foram feitas durante o período e também quais foram os impactos gerados vinculados a essa experiência.

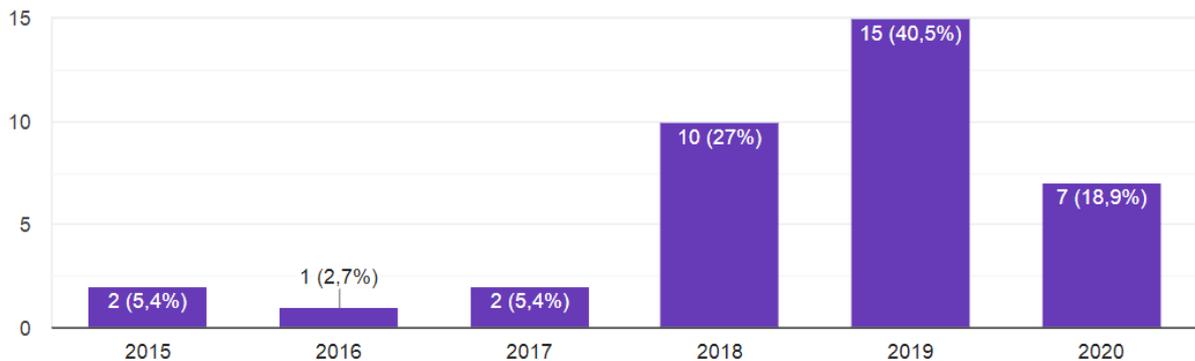
Desta forma, a pesquisa será baseada nos dados primários coletados a partir do formulário aplicado, além da revisão de literatura que contém também outras pesquisas acerca do tema abordado, inclusive de outros escritórios da AIESEC que realizaram estudos sobre o Voluntário Global e seus benefícios.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

As respostas coletadas do formulário foram feitas de forma qualitativa, livre para que todos pudessem expressar da melhor forma como foram suas respectivas experiências, sem que eles fossem induzidos a uma resposta. Foram coletadas ao todo 37 respostas, sendo todas elas autorizadas pelos entrevistados.

A primeira pergunta foi sobre o ano em que foi realizado o projeto e pudemos observar que, dentre todos os 37 entrevistados, a grande maioria (40,5%) realizou o intercâmbio em 2019, seguido por 2018 (27%) e, depois, 2020 (18,9%), o que nos mostra que as informações adquiridas sobre as experiências são recentes, em sua maioria. tivemos respostas também de outros anos menos recentes 2015 (5,4%) , 2016 (2,7%) e 2017 (5,4%), que tiveram uma porcentagem inferior de respostas.

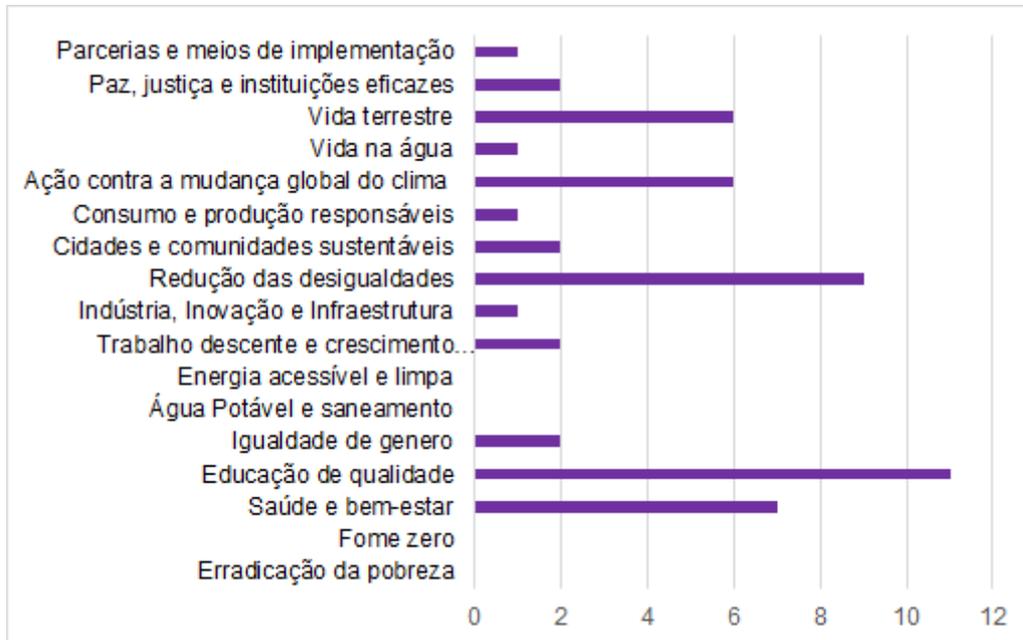
Gráfico 1 - Distribuição dos anos em que o intercâmbio social foi realizado



Fonte: Dados da pesquisa

Uma vez que os intercâmbios sociais são realizados através de um projeto social, este é baseado em pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Foi perguntado aos entrevistados quais foram os ODS's que seus respectivos projetos abordaram. Assim, como o gráfico abaixo relata, a maioria dos projetos foi voltada para Educação de Qualidade, seguido de Redução de Desigualdades e Saúde e Bem-estar.

Gráfico 2 - ODS abordado pelo projeto

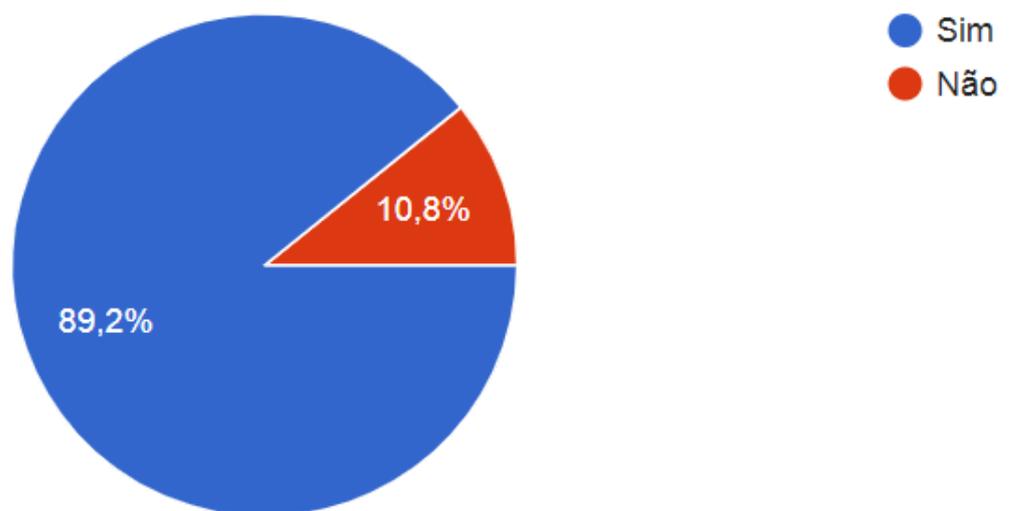


Fonte: Dados da pesquisa

4.1 Impacto no Projeto

Dentre os entrevistados, 33 dos 37 afirmaram que causaram impacto no projeto que fizeram através do intercâmbio voluntário da AIESEC, conforme mostra a figura abaixo:

Gráfico 3 – Existência de impacto no projeto



Fonte: Dados da pesquisa

Para os entrevistados que responderam sim à pergunta relacionada ao impacto no projeto, foi pedido uma descrição qualitativa sobre a experiência relacionada ao tema questionado. Assim, foi feita uma análise, na qual puderam ser identificadas as seguintes categorias:

Ensinaamentos deixados à comunidade: 19 entrevistados relataram impacto gerado no projeto os ensinamentos deixados à comunidade em que atuaram. Segundo BARBOSA (2009), os ensinamentos promovidos pelos praticantes do trabalho voluntário são de extrema importância para com a cidadania, sendo ensinadas práticas desde o empenho com o próximo até pontos como a educação,

gestão e respeito. Isso permite que, através do conhecimento que os voluntários passam para a sociedade, os voluntários trabalhem para promover os seguintes pontos que estão inseridos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) coletados através dos entrevistados: Educação de Qualidade, envolvendo conhecimento de um segundo idioma, de uma nova cultura, reforço em disciplinas aprendidas na escola, além da educação ambiental, atrelada ao objetivo de Cidades e comunidades sustentáveis, Ação contra a mudança global do clima, Vida na água e Vida terrestre. Para esses objetivos, os voluntários, além de realizar conscientização sobre boas práticas ambientais, também foram ensinadas boas práticas de cultivo de alimentos orgânicos, também de uma boa alimentação, o que também coincide com o escopo da outra categoria “bem-estar do alvo”.

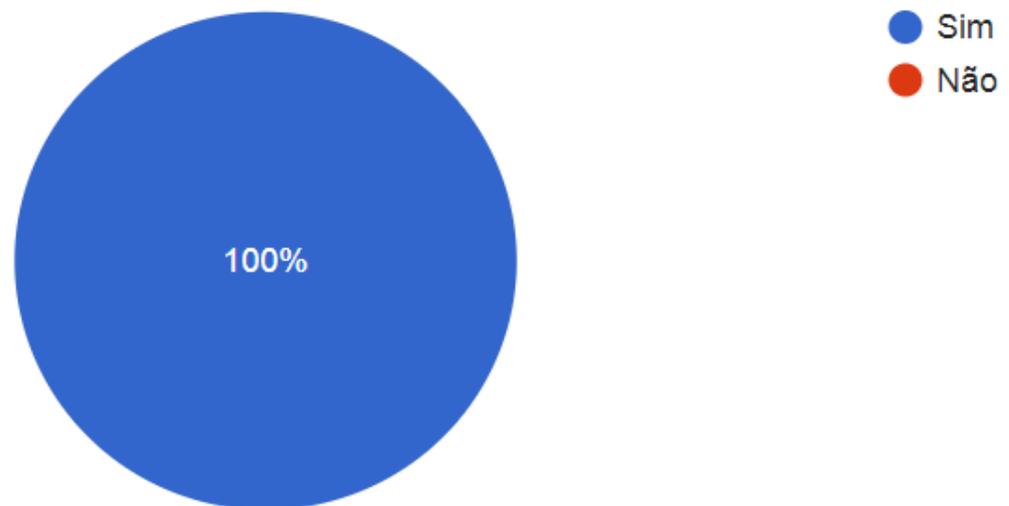
Bem-estar do alvo: 13 entrevistados consideraram o bem-estar do alvo um impacto deixado no projeto. Segundo DE SOUZA; DE MEDEIROS (2012), os voluntários se dispõem a fazerem renúncias de tempo e dedicação ao trabalho voluntário que não possui uma remuneração monetária em prol do bem-estar e progresso social. Esse impacto, segundo os entrevistados, envolve pontos como qualidade de vida da sociedade beneficiada pelo projeto em questões de saúde, educação, participação em atividades e também a alegria que é deixada no local através das ações feitas pelos voluntários, além dos laços afetivos relatados entre voluntários e comunidade.

Outros: As demais respostas, classificadas como outros, pelo fato de possuírem um baixo número de respostas, foram relacionadas a dois subtemas: a arrecadação de recursos para o local de trabalho, o que está relacionado à ODS 17 Parcerias em prol das metas (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015) e também impactos em terceiros, ou seja, em colegas de voluntariado que puderam ser ajudados na melhoria do bem-estar.

4.2 Crescimento Pessoal

Todos os 37 entrevistados afirmaram que obtiveram um crescimento pessoal através do intercâmbio social da AIESEC, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 4 – Existência de crescimento pessoal



Fonte: Dados da pesquisa

Repertório Cultural: 9 dos 37 entrevistados afirmaram que um dos pontos de crescimento pessoal foi o repertório cultural, o qual agrega conhecimento e vivência da diversidade cultural existente em cada país destino. A diversidade cultural, segundo GOMES (2003), trata-se de particularidades de uma cultura quando comparada a outras, sendo, segundo os entrevistados, o conhecimento e a prática dos costumes e do idioma. Segundo a experiência dos entrevistados, para que o repertório cultural fosse agregado, foi necessário uma adaptação, uma vez que a vivência em outro país foi relatada de uma maneira completamente diferente e desafiadora, o que, segundo FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER (2012), os obriga a sair de suas zonas de conforto.

Mudança de mindset: 14 dos 37 entrevistados apresentaram a mudança de mindset como forma de crescimento pessoal. Essa mudança, permitida pelo intercâmbio, engloba desde questões de visão de mundo, as quais, segundo TOMAZZONI; OLIVEIRA (2013), são visões multidisciplinares, ou seja, que podem ser aplicadas em diferentes cenários e ajudam na solução de problemas, o que é muito valorizado pelas empresas. Além de agregar a visão de mundo, a mudança de mindset também é relacionada à consciência sobre desigualdade que os voluntários conseguem adquirir através do contato com grupos sociais menos favorecidos. Segundo as NAÇÕES UNIDAS (2015), os 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados pelos projetos da AIESEC possuem o legado de “promover o desenvolvimento das nações de forma justa, inclusiva, igualitária e sustentável até 2030”, e um dos ODS é relacionado à redução das desigualdades. O intercâmbio social, segundo as respostas, provoca mudanças no pensamento dos voluntários, tais como valorizar sua condição social mais elevada em relação aos desfavorecidos, passar a ter mais humildade diante das situações vivenciadas no intercâmbio, e também refletir sobre como utilizar os seus privilégios para melhorar a situação das pessoas mais carentes, e, conseqüentemente, mudar o mundo. Uma resposta representativa deste conceito entre os entrevistados é “Aprendi uma nova língua, vivi uma nova cultura e hoje vejo que sou muito mais privilegiada do que imaginava, isso me motivou ainda mais a lutar contra as desigualdades sociais”, uma vez que podemos perceber que o intercâmbio realmente mudou o pensamento da voluntária e a motivou a lutar ainda mais pela desigualdade social.

Autoconhecimento: 7 dos 37 entrevistados alegaram que o intercâmbio serviu como fonte de autoconhecimento, ou seja, para que eles pudessem olhar para dentro e identificar suas fortalezas e potenciais, além de seus valores pessoais. Segundo MOREIRA (2017), os consumidores do voluntário global têm o autoconhecimento a ser atingido como uma das motivações de adquirir a experiência de intercâmbio. Além disso, o autoconhecimento é um dos pilares de desenvolvimento que a AIESEC possui como objetivo de trabalhar em cada voluntário através da experiência de intercâmbio (AIESEC, 2020a). Já CAMPOS (2006), o autoconhecimento é uma habilidade

valorizada pelo mercado de trabalho, portanto pode colaborar também profissionalmente.

Resolução de problemas: 12 dos 37 entrevistados acreditam que o intercâmbio social os ajudou em relação à resolução de problemas, um dos pilares de desenvolvimento da AIESEC, orientado à solução (AIESEC, 2020a). Isso se deve ao fato de os intercambistas estarem imersos num ambiente desafiador, diferente do que conhecem e estão habituados. Esse ambiente exige que os problemas sejam solucionados por uma questão de sobrevivência, mesmo que existam imprevistos. A resolução de problemas oferece um benefício de longo prazo, uma vez que ajuda ao decorrer da vida em outras situações, como, por exemplo, a profissional, pois, segundo TOMAZZONI; DE OLIVEIRA (2013), o intercâmbio é visto como um diferencial para as empresas, as quais requerem essa habilidade de resolução em ambientes multidisciplinares. A adaptação a diferentes cenários também é vista como uma consequência da resolução de problemas, afinal no ambiente desafiador possibilitado pelo intercâmbio é necessário que as dificuldades culturais sejam superadas para a realização do projeto da AIESEC e para uma boa estadia no país (FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER, 2012).

Relacionamento interpessoal: Entendemos como relacionamento interpessoal as habilidades em relação ao relacionamento com outras pessoas adquiridas através do intercâmbio. Segundo AZEVEDO (2007), uma das motivações das pessoas para buscar o trabalho voluntário é o relacionamento interpessoal. Dentro dessa categoria, encontramos principalmente a empatia, oriunda do alemão com o significado literal de “sentir-se em”, sendo essa, uma habilidade de conexão social, buscando entender as necessidades de um indivíduo através da perspectiva deste (OLIVEIRA, 2018). Além da empatia, podemos observar outros pontos de relacionamento interpessoal, tais como respeito, paciência, humanidade, comunicação e trabalho em grupo.

Autonomia: 7 das 33 respostas apresentaram a autonomia como forma de crescimento pessoal. Segundo CAVALCANTE et al. (2011), a autonomia é um dos pontos fortes relacionados ao trabalho social, uma vez que, quando o voluntário desenvolve esta habilidade, ele se sente responsável pelos resultados de seu trabalho. Segundo as respostas do formulário analisado, palavras como

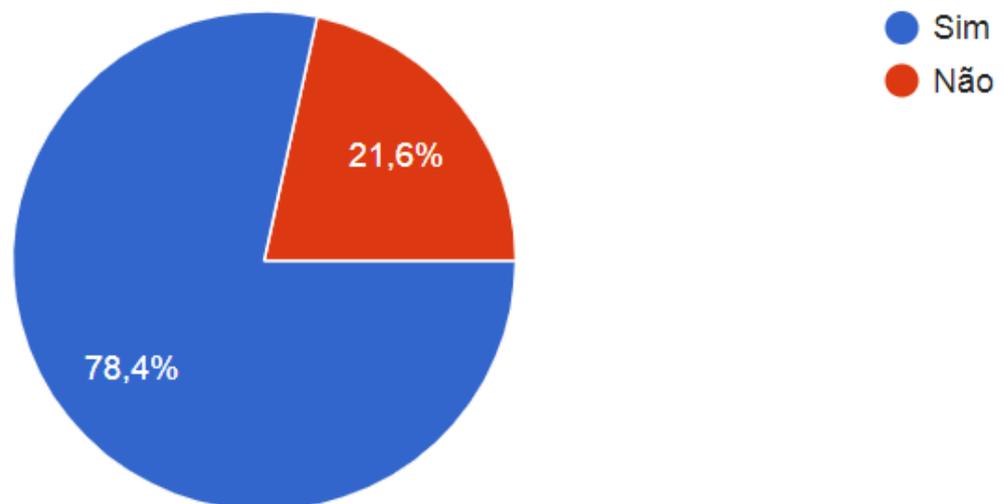
responsabilidade, independência e liderança foram relacionadas à autonomia, uma vez que contribuem para que o indivíduo seja mais autônomo, deixando essa habilidade como forma de ensinamento e crescimento pessoal.

Outros: Outras respostas relacionadas ao crescimento pessoal foram a autoconfiança, colocada por um dos entrevistados como “acreditar que consigo gerar impacto” que, segundo CAMPOS (2006), é muito valorizada no mercado de trabalho. Também foi pontuada a autovalorização.

4.3 Crescimento Profissional

Dentre os entrevistados, 29 dos 37 consideram que obtiveram um crescimento profissional a partir do intercâmbio voluntário, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Existência de crescimento profissional



Fonte: Dados da pesquisa

Podemos notar que muitas das habilidades relacionadas ao crescimento profissional foram consideradas as mesmas do crescimento pessoal, tais como:

relacionamento interpessoal (13), autonomia (5), resolução de problemas (2), repertório cultural (9), principalmente relacionado ao idioma, já que algumas pessoas utilizam um segundo idioma para uso pessoal e outras para uso profissional, sem contar com as que utilizam para ambos os campos.

Além dos pontos que coincidem com as categorias de crescimento pessoal, também pudemos extrair algumas exclusividades para o crescimento profissional, sendo elas: planejamento, conhecimento específico e currículo.

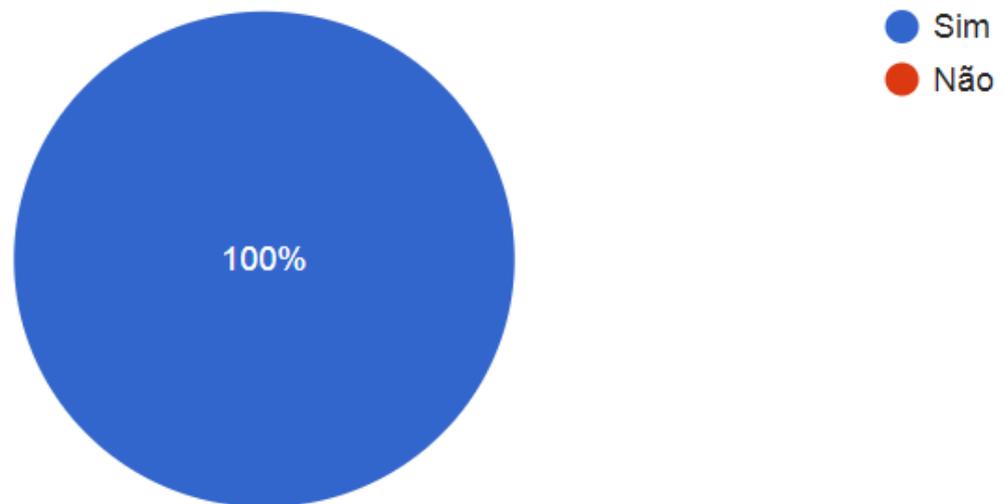
O planejamento explicado pelos entrevistados vai desde um âmbito geral, até classificações mais específicas, como o controle financeiro. Os conhecimentos específicos são habilidades e conhecimentos adquiridos no intercâmbio, sendo eles específicos, pois variam de acordo com cada experiência obtida, como por exemplo: gestão de projetos, criatividade, didática, utilização da experiência para aplicação no Trabalho de Conclusão de Curso, persuasão, inteligência emocional, trabalhar com metas.

Outro ponto ressaltado sobre o crescimento profissional é que o vínculo entre o intercâmbio social e o mercado de trabalho é altamente satisfatório, uma vez que foi relatado o grande destaque que o intercâmbio teve no currículo dos voluntários e o quanto isso facilitou a entrada destes no mercado de trabalho, sendo contratados para empresas que valorizam as práticas relacionadas a esta experiência, ou também sendo contratados pelo simples fato de aplicar nos processos seletivos os ensinamentos e novas habilidades adquiridas durante o intercâmbio.

4.4 Desafios

Todos os 37 dos 37 entrevistados consideraram o intercâmbio voluntário como uma experiência desafiadora, conforme o gráfico abaixo relata:

Gráfico 6 – Consideração da experiência como desafiadora



Fonte: Dados da pesquisa

Adaptação: 32 das 37 respostas relacionadas aos desafios enfrentados apontaram que o maior desafio do intercâmbio foi relacionado à adaptação, a qual engloba: dificuldades de lidar com a cultura local, incluindo idioma, culinária, valores e também conviver com a maneira de ser das pessoas da cultura local. Segundo FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER (2012), aventurar-se numa nova cultura e sair da sua zona de conforto exige uma grande adaptação ao novo cenário vivido, já que, segundo WEIHERMANN; SILVEIRA (2020), o ganho da experiência positiva de intercâmbio está em como o intercambista lida com as diferenças culturais e como ele gerencia os problemas de adaptação.

Outros: Outras respostas relacionadas aos desafios encontrados no intercâmbio social foram sobre lidar com a quebra de expectativa sobre o intercâmbio

em diferentes aspectos como por exemplo à host family - família que abriga o intercambista gratuitamente, uma vez que alguns voluntários queixaram-se sobre a falta de higiene e saneamento básico; ao projeto, pois algumas vezes ele não funcionou da forma como foi planejado e passado para o voluntário; em relação à AIESEC local, ou seja, do país destino, uma vez que os voluntários esperavam um maior apoio e/ou organização da instituição.

Além disso, outros desafios foram relacionados à desenvoltura da didática, para que os voluntários pudessem passar conteúdo de uma maneira clara e efetiva para o público alvo do projeto. Outro ponto foi relacionado aos gastos do intercâmbio, uma vez que alguns voluntários precisaram desenvolver uma habilidade de controle de gastos frente a dificuldades ou simplesmente não ter essa experiência de controle antes do intercâmbio.

Por fim, algumas respostas consideraram como desafio o fato de ter que entregar resultados no projeto, para que este fosse relevante e causasse impacto.

5 CONCLUSÃO

O intercâmbio voluntário da AIESEC desenvolve a experiência de um voluntariado, que engloba diversas categorias de trabalhos prestados à comunidade e ao meio ambiente. Além disso, conta com uma experiência internacional, a qual agrega repertório cultural e novas formas de enxergar o mundo e lidar com as diferenças.

Sendo o propósito da AIESEC atingir a paz mundial e preencher as potencialidades humanas (FOCKINK; MRUZ; KOEFENDER, 2012), um dos caminhos para esse objetivo é através do intercâmbio social, que possui princípios para alcançar um mundo melhor e mais justo.

O intercâmbio social, além de ter o propósito de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 da ONU, promove mais benefícios relacionados a outros campos não especificados para o voluntário quando este elege o projeto que irá participar durante a experiência.

Respondendo à pergunta norteadora deste trabalho “Qual é o impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário da AIESEC em Limeira”, resumidamente, este impacto pessoal é voltado para 5 áreas: desenvolvimento de habilidades pessoais; desenvolvimento de habilidades profissionais; superação de desafios, os quais fazem com que o indivíduo saia de sua zona de conforto; sentimento de satisfação por ter contribuído para o desenvolvimento do mundo e, não menos importante, a mudança de mindset, que faz enxergar o mundo de uma outra forma.

Essa mudança de mindset, muitas vezes, fez com que os voluntários passassem a dar mais importância às causas sociais, interligadas com a busca por um mundo melhor e também fez com que eles valorizassem suas oportunidades e pensassem melhor no impacto que suas ações podem gerar, deixando um legado duradouro, o qual se aplica além da experiência de intercâmbio e contribui para a formação de bons cidadãos e seres humanos.

6 APÊNDICE - ROTEIRO DE PERGUNTAS

Primeiramente, foi feito um contato com os membros da AIESEC em Limeira a fim de extrair uma base de contatos que se enquadrem na pesquisa. Foi aplicado um formulário destinado a pessoas que fizeram o intercâmbio voluntário pela AIESEC Limeira contendo 10 perguntas que ajudaram a responder à pergunta norteadora do presente trabalho: Qual é o impacto pessoal proporcionado pelo intercâmbio voluntário da AIESEC Limeira?

Desta forma, foi avaliado, primordialmente, o que a experiência agregou para os respectivos entrevistados, em outras palavras, qual foi o impacto pessoal proporcionado pelo programa.

As perguntas foram feitas de forma qualitativa e quantitativa e terão os respectivos conteúdos:

- 1. Em que ano você realizou seu projeto?

- 2. Qual/ quais objetivo(s) de desenvolvimento sustentável (ODS) seu projeto abordava?
 - Diminuição da pobreza
 - Fome Zero
 - Boa saúde e Bem-estar
 - Educação de qualidade
 - Igualdade de gênero
 - Água limpa e saneamento
 - Energia acessível e limpa
 - Emprego digno e crescimento econômico
 - Indústria inovação e infraestrutura
 - Redução das desigualdades
 - Cidades e comunidades sustentáveis
 - Consumo e produção responsáveis

- Combate às alterações climáticas
 - Vida debaixo d'água
 - Vida sobre a terra
 - Paz, justiça e instituições fortes
 - Parcerias em prol das metas

- 3. Você considera que causou impacto com o seu projeto?
 - Sim
 - Não

- 4. Em caso positivo, conte-nos sobre no mínimo um impacto positivo que o seu projeto causou na área de atuação.

- 5. O intercâmbio te ajudou a crescer pessoalmente?
 - Sim
 - Não

- 6. Em caso positivo, conte-nos sobre no mínimo um aspecto de crescimento pessoal.

- 7. O intercâmbio te ajudou a crescer profissionalmente?
 - Sim
 - Não

- 8. Em caso positivo, conte-nos sobre no mínimo um aspecto de crescimento profissional

- 9. Você considera o intercâmbio voluntário uma experiência desafiadora?
 - Sim
 - Não

- 10. Quais foram os desafios encontrados durante o intercâmbio? Caso não tenha encontrado desafios, responda com N/A.

REFERÊNCIAS

AIESEC. Site institucional. Disponível em: <https://aiesec.org.br/a-aiesec/> Acessado em: 19/04/2020a

AIESEC. Voluntário global. Disponível em: <https://aiesec.org.br/voluntario-global/> Acessado em: 19/04/2020b

AIESEC. Professor global. Disponível em: <https://aiesec.org.br/professor-global/> Acessado em: 17/12/2020c

AIESEC. Talento global. Disponível em: <https://aiesec.org.br/talento-global/> Acessado em: 19/04/2020d

AIESEC. Membresia. Disponível em: <https://aiesec.org.br/membresia/> Acessado em: 29/04/2020e

AZEVEDO, Debora. Voluntariado corporativo-motivações para o trabalho voluntário. **Revista Produção Online**, v. 7, n. 4, 2007

BARBOSA, Adérito Gomes. Ética do voluntariado. **Cadernos de Pedagogia Social**, n. 3, p. 109-132, 2009.

BRASIL. Lei n. 13.297, de 16 de junho de 2016. Altera o 1º artigo da lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, para incluir a assistência à pessoa como objetivo de atividade não remunerada reconhecida como serviço voluntário. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/L13297.htm. Acessado em: 18/06/2020

CAMPOS, Keli Cristina de Lara. **Construção de uma Escala de Empregabilidade: competências e habilidades pessoais, escolares e organizacionais**. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

CAVALCANTE, Carlos Eduardo et al. No trabalho voluntário: estudo das relações entre comprometimento organizacional e desenho do trabalho. **Estudos do CEPE**, n. 33, p. 206-230, 2011.

CULTURA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em <https://www.dicio.com.br/cultura/>. Acessado em: 26/06/2020.

CURADO, Adriano. Diversidade cultural - o que é, por que acontece e influências no Brasil. Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/diversidade-cultural/>. Acessado em: 26/06/2020.

DALMOLIN, Indiara et al. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. *Rev. bras. enferm.* vol.66 no.3, 2013.

DE SOUZA, Washigton José; DE MEDEIROS, Jássio Pereira. Trabalho voluntário: motivos para sua realização. **Revista de Ciências da Administração**, v. 14, n. 33, p. 93-102, 2012.

FOCKINK, Kaetlyn Ferreira; MRUZ Marcela; KOEFENDER, Patrícia. Os Intercâmbios Promovidos Pela AIESEC e a Influência dos Choques Culturais na Experiência do Indivíduo. 2012.

GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade étnico-cultural. **DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO**, v. 67, 2003.

FOSSÁ, Maria Ivete; SARTORETTO, Paola Madrid. Trabalho voluntário e responsabilidade social-um novo modelo de gestão empre sarial. In: **XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. 2002a.

FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan; SARTORETTO, Paola Madrid. Responsabilidade Social Empresarial e Comprometimento Organizacional: Uma Relação Possível? 2002b.

GORAYEB, Ricardo. O ensino de habilidades de vida em escolas no Brasil. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 3, n. 2, p. 213-217, 2002.

MOREIRA, Luan. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA EXPERIÊNCIA DOS CONSUMIDORES DO INTERCÂMBIO SOCIAL DA AIESEC. 2017.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> Acessado em 29/09/2020

OLIVEIRA, Evlyn Rodrigues. **Impacto do trabalho voluntário nos níveis de empatia, autoestima e bem-estar subjetivo**. 2018. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Dia internacional destaca contribuição de voluntários na redução da desigualdade no mundo. ONU News, 2019. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/12/1696781>. Acessado em 29/04/2020

REINALDO, DENIVAL BITENCOURT. Teorias da Administração. **Universidade Norte do Paraná: Várzea Grande**, 2009.

TAMIÃO, Talita Segato. O intercâmbio cultural estudantil: uma discussão sobre o diferencial trazido na “bagagem” do estudante. **VII Seminário ANPTUR, sediado na Universidade Anhembi Morumbi, em setembro de 2010**.

TOMAZZONI, Edegar Luis; DE OLIVEIRA, Caroline Cunha. TURISMO DE INTERCÂMBIO: PERFIS DOS INTERCAMBISTAS, MOTIVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL. **Turismo-Visão e Ação**, v. 15, n. 3, p. 388-408, 2013.

VASCONCELOS, Tiago; ARAUJO, Bruno. Compreendendo os resultados de aprendizagem em intercâmbios voluntários internacionais. *Revista Gestão & Tecnologia*, Pedro Leopoldo, v. 17, n. 1, p. 154-180, 2017.

WEIHERMANN, Claus; SILVEIRA, Ricardo Boeing. Longe de Casa, Há Mais de Uma Semana: O Processo de Ajustamento de Intercambistas no Exterior. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/187/151> . Acessado em 11/06/2020